

Campus: Polo Centro II - Guarulhos - SP

Curso: Desenvolvimento full stack

Disciplina: RPG0015 - Vamos manter as informações!

Turma: 2024.3

Aluno: Pedro Wilson Araújo Avilar

• Título da prática

Missão prática | Mundo 3 | Nível 2

Material de apoio

https://sway.cloud.microsoft/s/MfUn8FQ2qR4Xv4kG/embed

Objetivo da prática

Utilizar as ferramentas DBDesigner e Microsoft SQL Server Management Studio (SSMS) para implementar um banco de dados relacional simples. O objetivo é identificar os requisitos do sistema, construir um diagrama entidade-relacionamento (DER), criar as estruturas do banco de dados usando a linguagem SQL (DDL - Data Definition Language / Linguagem de Definição de Dados) e realizar consultas e manipulações de dados (DML - Data Manipulation Language / Linguagem de Manipulação de Dados).

Repositório git

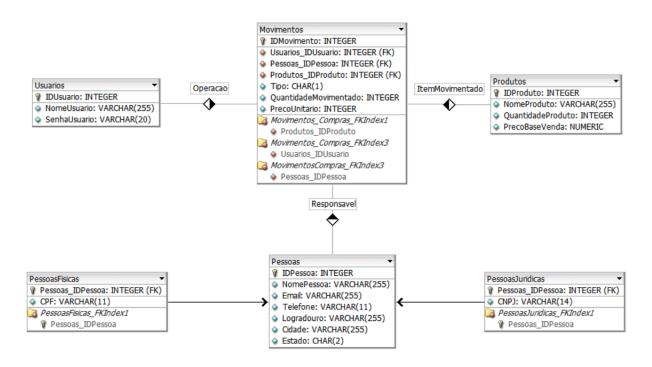
https://github.com/PedroAvilar/Mundo3-Nivel2

Softwares utilizados

DBDesigner - https://sourceforge.net/projects/dbdesigner-fork/ SSMS - https://www.microsoft.com/pt-br/sql-server-downloads

• 1º Procedimento | Criando o Banco de Dados

Com o DBDesigner foi modelado o seguinte diagrama entidade-relacionamento:



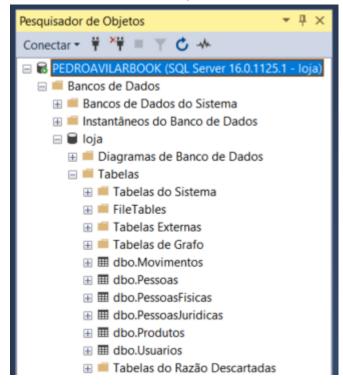
Com o SQL Server o seguinte script para a criação do banco de dados (DDL):

```
--Criando o banco de dados loja
CREATE DATABASE loja;
GO
-- Usando o banco de dados loja
USE loja;
GO
--Criando uma sequence para ID de Pessoa
CREATE SEQUENCE Sequencia IDPessoa
START WITH 1
INCREMENT BY 1;
GO
-- Criando tabela Pessoas
CREATE TABLE Pessoas (
      IDPessoa INTEGER NOT NULL DEFAULT NEXT VALUE FOR
Sequencia_IDPessoa,
      NomePessoa VARCHAR(255) NOT NULL,
      Email VARCHAR(255) NOT NULL,
      Telefone VARCHAR(11) NOT NULL,
```

```
Logradouro VARCHAR(255) NOT NULL,
      Cidade VARCHAR(255) NOT NULL,
      Estado CHAR(2) NOT NULL,
      PRIMARY KEY(IDPessoa)
);
GO
-- Criando tabela Pessoas Fisicas
CREATE TABLE PessoasFisicas (
      Pessoas IDPessoa INTEGER NOT NULL,
      CPF VARCHAR(11) NOT NULL UNIQUE,
      PRIMARY KEY(Pessoas IDPessoa),
      FOREIGN KEY(Pessoas_IDPessoa) REFERENCES Pessoas(IDPessoa)
);
GO
-- Criando tabela Pessoas Juridicas
CREATE TABLE PessoasJuridicas (
      Pessoas_IDPessoa INTEGER NOT NULL,
      CNPJ VARCHAR(14) NOT NULL UNIQUE,
      PRIMARY KEY(Pessoas IDPessoa),
      FOREIGN KEY(Pessoas_IDPessoa) REFERENCES Pessoas(IDPessoa)
);
GO
-- Criando tabela Usuarios
CREATE TABLE Usuarios (
      IDUsuario INTEGER NOT NULL IDENTITY,
      NomeUsuario VARCHAR(255) NOT NULL,
      SenhaUsuario VARCHAR(20) NOT NULL,
      PRIMARY KEY(IDUsuario)
);
GO
-- Criando tabela Produtos
CREATE TABLE Produtos (
      IDProduto INTEGER NOT NULL IDENTITY,
      NomeProduto VARCHAR(255) NOT NULL,
      QuantidadeProduto INTEGER NOT NULL,
      PrecoVendaBase NUMERIC(6,2) NOT NULL,
      PRIMARY KEY(IDProduto)
);
GO
-- Criando tabela Movimentos
CREATE TABLE Movimentos (
      IDMovimento INTEGER NOT NULL IDENTITY,
      Usuarios IDUsuario INTEGER NOT NULL,
```

```
Pessoas_IDPessoa INTEGER NOT NULL,
Produtos_IDProduto INTEGER NOT NULL,
Tipo CHAR(1) NOT NULL,
QuantidadeMovimentado INTEGER NOT NULL,
PrecoUnitario NUMERIC(6,2) NOT NULL,
PRIMARY KEY (IDMovimento),
FOREIGN KEY (Usuarios_IDUsuario) REFERENCES Usuarios(IDUsuario),
FOREIGN KEY (Pessoas_IDPessoa) REFERENCES Pessoas(IDPessoa),
FOREIGN KEY (Produtos_IDProduto) REFERENCES Produtos(IDProduto)
);
GO
```

Tendo como resultado a seguinte estrutura no Pesquisador de Objetos do SQL Server:



Análise e conclusão | Procedimento 1

A) Como são implementadas as diferentes cardinalidades, basicamente 1X1, 1XN ou NxN, em um banco de dados relacional?

Em um banco de dados relacionais, as diferentes cardinalidades definem o tipo de relacionamento entre as tabelas (entidades) utilizando chaves primárias e estrangeiras.

O relacionamento 1X1 implementamos quando uma linha de uma tabela está associada a uma única linha em outra tabela, por exemplo, as tabelas de PessoasJuridicas e PessoasFisicas com Pessoas, onde a chave primária IDPessoa em Pessoas é uma chave estrangeira e primária de PessoasFisicas, assim como para PessoasJuridicas.

Com o relacionamento 1XN temos a implementação quando uma linha de uma tabela está associada a várias linhas de outra tabela. Podemos observar esse relacionamento entre **Usuarios** e **Movimentos**, onde o **IDUsuario** é uma chave primária de **Usuarios** e uma chave estrangeira de **Movimentos**. Com isso um **IDUsuario** só pode estar em uma linha de **Usuarios** ao mesmo tempo que pode estar em várias linhas em **Movimentos**.

Para o relacionamento NXN temos várias linhas em uma tabela associadas a várias linhas de outra tabela. Para implementar esse relacionamento utilizamos uma tabela intermediária, também chamada de tabela de junção, que contém chaves estrangeiras para as duas tabelas que possuem o relacionamento.

B) Que tipo de relacionamento deve ser utilizado para representar o uso de herança em bancos de dados relacionais?

Para representar o uso de herança em bancos de dados relacionais podemos utilizar, por exemplo, uma única tabela com todas as colunas da classe pai, ou superclasse, com todas as colunas das classes filhas, ou subclasses. A desvantagem seria em casos de muitos atributos para a classe filha, podendo resultar em muitas colunas vazias na tabela.

Outro exemplo seria criar uma tabela de generalização para a classe pai, onde temos todos os atributos em comum, e outra tabela para especialização para a classe filha, onde contém a chave estrangeira e primária que referencia a tabela de generalização mais os atributos da classe filha.

C) Como o SQL Server Management Studio permite a melhoria da produtividade nas tarefas relacionadas ao gerenciamento do banco de dados?

O SSMS oferece várias funcionalidades que facilitam e deixam o gerenciamento de banco de dados de forma mais ágil.

Com uma interface gráfica amigável é possível tanto executar tarefas por comandos SQLQuery, podendo executar apenas um bloco de instruções de forma isolada mesmo em um arquivo com vários blocos, como usar botões e opções de fácil acesso com o botão direito do mouse.

Com o editor SQL temos informações diretas e claras sobre erros em palavras escritas no código, além de maneira fácil, conseguir autocompletar palavras usando a seta para baixo do teclado e cores agrupando termos importantes, como azul para palavras de comando e vermelho para string.

Também é possível visualizar os dados das consultas de forma tabular, como também criar tabelas de forma intuitiva e visual, clicando com o botão direito do mouse em Tabela, no Pesquisador de Objetos, em seguida Novo e Tabela.

Essas entre outras funcionalidades ajudam na economia de tempo, redução de erros, testes de instruções de forma isolada do restante do código e trabalhar com estruturas complexas e com grande volume de dados para consultas e manipulações.

• 2º Procedimento | Alimentando a Base

O script abaixo alimenta a base de dados (DML):

```
USE loja;
GO
--Inserindo usuarios
INSERT INTO Usuarios (NomeUsuario, SenhaUsuario)
VALUES ('op1', 'op1'),
       ('op2', 'op2'),
       ('op3', 'op3'),
       ('op4', 'op4');
GO
--Inserindo produtos
INSERT INTO Produtos (NomeProduto, QuantidadeProduto, PrecoVendaBase)
VALUES ('Banana', 100, 5.49),
       ('Laranja', 200, 2.99),
       ('Manga', 300, 4.49),
       ('Mortadela', 50, 8.50),
       ('Queijo Coalho', 75, 29.99);
GO
--Inserindo pessoas
INSERT INTO Pessoas (IDPessoa, NomePessoa, Email, Telefone, Logradouro, Cidade,
Estado)
VALUES (NEXT VALUE FOR Sequencia IDPessoa, 'Pedro Avilar', 'pe.avilar@email.com',
'11971667717', 'Rua Vera, 35', 'Guarulhos', 'SP'),
       (NEXT VALUE FOR Sequencia IDPessoa, 'Wilson Araújo', 'wilson.ar@email.com',
'11955544555', 'Estrada Rio, 7', 'Rio Claro', 'MG'),
       (NEXT VALUE FOR Sequencia IDPessoa, 'Feira Vanessa Cot',
'van cot@email.com', '11922334455', 'Rua Emilio, 850', 'Mombaca', 'CE'),
       (NEXT VALUE FOR Sequencia_IDPessoa, 'Panificadora Ysa',
'pan ysa@email.com', '11912348765', 'Avenida Jane, 5760', 'Gaspar', 'SC');
GO
--Inserindo CPF de pessoas fisicas
INSERT INTO PessoasFisicas (Pessoas_IDPessoa, CPF)
VALUES (1, '12121313910'),
       (2, '54335499206');
GO
--Inserindo CNPJ de pessoas juridicas
INSERT INTO Pessoas Juridicas (Pessoas IDPessoa, CNPJ)
VALUES (3, '55884466000001'),
       (4, '12568905100001');
GO
```

```
--Inserindo movimentação
INSERT INTO Movimentos (Usuarios IDUsuario, Pessoas IDPessoa, Produtos IDProduto,
Tipo, QuantidadeMovimentado, PrecoUnitario)
VALUES (4, 3, 2, 'E', 27, 2.99),
      (4, 1, 5, 'S', 3, 29.99),
      (4, 3, 1, 'E', 15, 5.49),
      (1, 2, 4, 'S', 5, 8.50),
      (1, 1, 3, 'S', 2, 4.49),
      (1, 4, 5, 'E', 10, 29.99),
      (2, 2, 2, 'S', 15, 2.99);
GO
Para consultas aos dados o script a seguir (DML):
USE loja;
GO
-- Dados completos de pessoas fisicas
SELECT p.*, pf.CPF
FROM Pessoas p
INNER JOIN Pessoas Fisicas pf ON p.IDPessoa = pf.Pessoas IDPessoa
ORDER BY p.IDPessoa ASC;
GO
--Dados completos de pessoas juridicas
SELECT p.*, pj.CNPJ
FROM Pessoas p
INNER JOIN Pessoas Juridicas pj ON p.IDPessoa = pj.Pessoas_IDPessoa
ORDER BY p.IDPessoa ASC;
GO
--Movimentos de entrada (E)
SELECT m.IDMovimento,
      p.NomePessoa AS Fornecedor,
      prod.NomeProduto,
      m.QuantidadeMovimentado.
      m.PrecoUnitario,
      (m.QuantidadeMovimentado * m.PrecoUnitario) AS ValorTotal
FROM Movimentos m
INNER JOIN Pessoas p ON m.Pessoas IDPessoa = p.IDPessoa
INNER JOIN Pessoas Juridicas pj ON p.IDPessoa = pj.Pessoas_IDPessoa
INNER JOIN Produtos prod ON m. Produtos IDProduto = prod. IDProduto
WHERE m.Tipo = 'E'
ORDER BY m.IDMovimento ASC;
GO
```

```
--Movimentos de saida (S)
SELECT m.IDMovimento,
      p.NomePessoa AS Comprador,
      prod.NomeProduto,
      m.QuantidadeMovimentado,
      m.PrecoUnitario,
      (m.QuantidadeMovimentado * m.PrecoUnitario) AS ValorTotal
FROM Movimentos m
INNER JOIN Pessoas p ON m.Pessoas IDPessoa = p.IDPessoa
INNER JOIN Pessoas Fisicas pf ON p.IDPessoa = pf.Pessoas IDPessoa
INNER JOIN Produtos prod ON m. Produtos IDProduto = prod. IDProduto
WHERE m.Tipo = 'S'
ORDER BY m.IDMovimento ASC;
GO
--Entrada total por produto (E)
SELECT prod.NomeProduto,
      SUM (m.QuantidadeMovimentado * m.PrecoUnitario) AS ValorTotalEntradas
FROM Movimentos m
INNER JOIN Produtos prod ON m. Produtos IDProduto = prod. IDProduto
WHERE m.Tipo = 'E'
GROUP BY prod.NomeProduto
ORDER BY ValorTotalEntradas DESC;
GO
--Saida total por produto (S)
SELECT prod.NomeProduto,
      SUM (m.QuantidadeMovimentado * m.PrecoUnitario) AS ValorTotalSaidas
FROM Movimentos m
INNER JOIN Produtos prod ON m.Produtos_IDProduto = prod.IDProduto
WHERE m.Tipo = 'S'
GROUP BY prod.NomeProduto
ORDER BY ValorTotalSaidas DESC;
GO
--Usuarios sem entradas feitas (E)
SELECT u.IDUsuario, u.NomeUsuario
FROM Usuarios u
LEFT JOIN Movimentos m ON u.IDUsuario = m.Usuarios IDUsuario AND m.Tipo = 'E'
WHERE m.IDMovimento IS NULL;
GO
--Total de entradas por usuario (E)
SELECT u.IDUsuario, u.NomeUsuario,
      SUM (m.QuantidadeMovimentado * m.PrecoUnitario) AS ValorTotalEntradas
FROM Movimentos m
INNER JOIN Usuarios u ON m. Usuarios IDUsuario = u. IDUsuario
```

```
WHERE m.Tipo = 'E'
GROUP BY u.IDUsuario, u.NomeUsuario
ORDER BY ValorTotalEntradas DESC;
GO
--Total de saidas por usuario (S)
SELECT u.IDUsuario, u.NomeUsuario,
      SUM (m.QuantidadeMovimentado * m.PrecoUnitario) AS ValorTotalSaidas
FROM Movimentos m
INNER JOIN Usuarios u ON m. Usuarios IDUsuario = u. IDUsuario
WHERE m.Tipo = 'S'
GROUP BY u.IDUsuario, u.NomeUsuario
ORDER BY ValorTotalSaidas DESC;
GO
--Valor medio de venda (S)
SELECT p.IDProduto, p.NomeProduto,
      CAST (SUM (m.PrecoUnitario * m.QuantidadeMovimentado) / NULLIF (SUM
(m.QuantidadeMovimentado), 0) AS DECIMAL (10, 2)) AS MediaPonderadaVendas
FROM Movimentos m
INNER JOIN Produtos p ON m. Produtos IDProduto = p.IDProduto
WHERE m.Tipo = 'S'
GROUP BY p.IDProduto, p.NomeProduto
ORDER BY MediaPonderadaVendas DESC;
GO
```

Capturas de tela dos resultados das consultas:

Consulta de pessoas físicas.

	IDPessoa	NomePessoa	Email	Telefone	Logradouro	Cidade	Estado	CPF
1	1	Pedro Avilar	pe.avilar@email.com	11971667717	Rua Vera, 35	Guarulhos	SP	12121313910
2	2	Wilson Araújo	wilson.ar@email.com	11955544555	Estrada Rio, 7	Rio Claro	MG	54335499206

Consulta de pessoas jurídicas.

	IDPessoa	NomePessoa	Email	Telefone	Logradouro	Cidade	Estado	CNPJ
1	3	Feira Vanessa Cot	van_cot@email.com	11922334455	Rua Emilio, 850	Mombaca	CE	55884466000001
2	4	Panificadora Ysa	pan_ysa@email.com	11912348765	Avenida Jane, 5760	Gaspar	SC	12568905100001

o Consulta de entradas.

	IDMovimento	Fornecedor	NomeProduto	QuantidadeMovimentado	PrecoUnitario	ValorTotal
1	1	Feira Vanessa Cot	Laranja	27	2.99	80.73
2	3	Feira Vanessa Cot	Banana	15	5.49	82.35
3	6	Panificadora Ysa	Queijo Coalho	10	29.99	299.90

o Consulta de saídas.

	IDMovimento	Comprador	NomeProduto	QuantidadeMovimentado	PrecoUnitario	ValorTotal
1	2	Pedro Avilar	Queijo Coalho	3	29.99	89.97
2	4	Wilson Araújo	Mortadela	5	8.50	42.50
3	5	Pedro Avilar	Manga	2	4.49	8.98
4	7	Wilson Araújo	Laranja	15	2.99	44.85

o Consulta do valor total de entrada por produto.

	NomeProduto	ValorTotalEntradas
1	Queijo Coalho	299.90
2	Banana	82.35
3	Laranja	80.73

o Consulta do valor total de saída por produto.

	NomeProduto	ValorTotalSaidas
1	Queijo Coalho	89.97
2	Laranja	44.85
3	Mortadela	42.50
4	Manga	8.98

o Consulta dos usuários que não fizeram entradas.

	IDUsuario	NomeUsuario
1	2	op2
2	3	ор3

o Consulta do total de entradas por usuários.

	IDUsuario	NomeUsuario	ValorTotalEntradas
1	1	op1	299.90
2	4	op4	163.08

o Consulta do total de saídas por usuários.

	IDUsuario	NomeUsuario	ValorTotalSaidas
1	4	op4	89.97
2	1	op1	51.48
3	2	op2	44.85

o Consulta do valor médio de vendas por produto.

	IDProduto	NomeProduto	MediaPonderadaVendas
1	5	Queijo Coalho	29.99
2	4	Mortadela	8.50
3	3	Manga	4.49
4	2	Laranja	2.99

• Análise e conclusão | Procedimento 2

A) Quais as diferenças no uso de sequence e identity?

O uso de Identity é diretamente na definição de uma coluna de uma tabela, especificando que a coluna terá valores numéricos gerados de forma automática a cada linha inserida, restringindo e centralizando essa ação apenas para aquela coluna daquela tabela em que é declarado.

Sequence é um objeto separado das tabelas, que gera números sequenciais e que pode ser usado por diversas tabelas, conseguindo mais flexibilidade, permitindo que use a mesma sequência para diferentes contextos com controle do valor gerado, sem estar associado a uma tabela específica.

B) Qual a importância das chaves estrangerias para a consistência do banco?

As chaves estrangeiras são importantes para garantir a integridade de referência no banco de dados, dando relacionamentos consistentes entre as tabelas, permitindo que valores em uma tabela sejam referenciados de forma correta para uma linha de outra tabela, impedindo registros órfãos ou inválidos.

Como exemplo, temos a tabela de **Movimentos** que contém chaves estrangeiras para as tabelas **Produtos**, **Pessoas** e **Usuarios**, sem essas referências, a base de dados poderia permitir a inserção de movimentações com produtos ou pessoas que não existem no banco de dados, afetando a integridade e consistência dos dados.

C) Quais operadores do SQL pertencem à álgebra relacional e quais são definidos no cálculo relacional?

Alguns exemplos desses operadores do SQL, que pertencem à álgebra relacional, são os **SELECT**, **JOIN**, **UNION**, **INTERSECT** e **EXCEPT**.

Para os cálculos relacionais são, por exemplo, AND, OR, NOT, EXISTS, ALL e ANY.

D) Como é feito o agrupamento em consultas, e qual requisito é obrigatório?

O agrupamento em consultas é feito com a cláusula **GROUP BY**, que agrupa linhas com valores em comum em uma ou mais colunas, sendo possível realizar cálculos como somas, médias, contagens, entre outros.

O principal requisito obrigatório é que todas as colunas na cláusula **SELECT** precisam estar presentes na cláusula **GROUP BY** ou serem usadas em funções de agregação.